

MÃE, PORTO DE ABRIGO

A mãe é um porto de abrigo no meio da tempestade. É um sol brilhante que nos aquece a alma quando tudo à nossa volta parece escuro e frio. É um canto de paz e amor no meio do mundo agitado em que vivemos.

Como dizia José Tolentino Mendonça, no seu livro “A noite abre os meus olhos”, a mãe é “um refúgio onde nos podemos esconder do mundo e dos problemas”. Ela é a pessoa que nos acolhe de braços abertos quando mais precisamos, que nos envolve no seu abraço caloroso e nos transmite toda a sua energia positiva.

Mas a mãe não é apenas um símbolo de amor e proteção. Ela é também uma grande mestra, que nos ensina a dar os primeiros passos na vida, que nos transmite os seus valores e saberes, que nos ajuda a crescer e a encontrar o nosso caminho.

O Papa Francisco também tem uma profunda admiração pelas mães. Para ele, a mãe é “o rosto mais bonito da nossa humanidade”, aquela que transforma um simples lar num lugar de ternura, paz e amor. Ela é a pessoa que nos faz sentir amados incondicionalmente, que nos dá a força para seguir em frente quando tudo parece difícil e desafiador.



Penso que não há apenas uma forma de ser mãe. Uma mulher pode ser mãe:

- biologicamente - porque gera um filho no seu ventre
- afectivamente - por acompanhar uma criança com

todo o seu amor e dedicação

- espiritualmente – porque ajuda no despontar da fé e acompanha no seguimento de Jesus

A fecundidade de uma mãe pode acontecer de várias maneiras e a vida que se gera, dá e transmite pode ter a sua fonte numa, ou em várias destas dimensões.

Num mundo cada vez mais acelerado e superficial, é essencial valorizarmos a figura da mãe e agradecer pelo amor e dedicação que elas nos oferecem diariamente. Que possamos sempre honrar e respeitar as nossas mães, oferecendo-lhes todo o amor e cuidado que elas merecem. Pois, como diz José Tolentino Mendonça, a mãe é “a paz, o consolo e a esperança”.

Maria, modelo para todas as mães

Nossa Senhora é considerada um exemplo de amor, paciência e compaixão para todas as mães. Ela enfrentou muitos desafios na sua vida, desde o momento em que recebeu a notícia de que seria mãe de Jesus até a sua crucifixão. Durante todo esse tempo, ela permaneceu firme na fé e no amor, cuidando do seu filho e protegendo-o com todo o amor e dedicação.

Assim, todas as mães podem encontrar inspiração em Nossa Senhora, seguindo o seu exemplo de amor incondicional, confiança em Deus e resiliência. Ela ensina-nos que a maternidade é uma vocação nobre e sagrada, que deve ser exercida com humildade, coragem e determinação. Além disso, Nossa Senhora mostra-nos que, mesmo diante das adversidades, podemos sempre encontrar forças para superar os desafios, com fé e amor.

Como valorizar o Dia da Mãe

Lembrei-me de algumas atitudes ou ações concretas para viver bem o Dia da Mãe:

Agradecer à nossa mãe - um simples “obrigado” pode significar muito para ela, mostrando que a valorizamos e reconhecemos todo o amor e cuidado que ela

ÁGAPE

Ágape “exprime a experiência do amor que se torna verdadeiramente descoberta do outro. O amor torna-se cuidado do outro e pelo outro. Já não se busca a si próprio, não busca a imersão no inebriamento da felicidade; procura, ao invés, o bem do amado: torna-se renúncia, está disposto ao sacrifício”. **Bento XVI**

nos ofereceu ao longo da vida.

Rezar – a oração tem muita força e é um presente que podemos sempre dar à nossa mãe, rezando por ela. Muitas mães, ficariam radiantes se os filhos lhes pedissem para rezarem juntos.

Fazer um cartão ou presente personalizado – podemos mostrar à nossa mãe o quanto ela é especial, criando algo personalizado que reflita a sua personalidade e os seus gostos (por mais desajeitado que fique o presente, a nossa mãe vai sempre adorá-lo e pô-lo num lugar de destaque).

Cozinhar uma refeição especial para ela – podemos surpreender a mãe com uma refeição preparada com todo o amor e carinho, ou levá-la a um restaurante onde ela sempre quis ir.

Dedicar tempo para estar com ela - mesmo que seja apenas algumas horas, podemos reservar um tempo para estar com a mãe, conversando, dando um passeio, ou vendo um filme.

Fazer uma doação em nome dela – se a mãe tem alguma causa social que apoia, podemos fazer uma doação em seu nome, mostrando que damos importância e apoiamos as causas que lhe são queridas.

O Dia da Mãe é um dia especial para celebrar e honrar todas as mães. Não nos esqueçamos de expressar todo o nosso amor e gratidão de forma sincera, tornando este dia ainda mais especial para ela.

Padre Hugo Gonçalves

A ORAÇÃO DO TERÇO

CONVITE À ORAÇÃO

Há dois anos atrás, quando o mundo vivia uma pandemia, o Papa Francisco dirigiu a todos os fiéis uma carta, convidando-nos a rezar o terço, nas nossas casas, durante o mês de maio. Dizia-nos:

“Queridos irmãos e irmãs!

(...) Por isso, pensei propor-vos a todos que volteis a descobrir a beleza de rezar o Terço em casa, no mês de maio. Podeis fazê-lo juntos ou individualmente: decidi vós de acordo com as situações, valorizando ambas as possibilidades. Seja como for, há um segredo para bem o fazer: a simplicidade; e é fácil encontrar, mesmo na internet, bons esquemas para seguir na sua recitação.

(...) Queridos irmãos e irmãs, a contemplação do rosto de Cristo, juntamente com o coração de Maria, nossa Mãe, tornar-nos-á ainda mais unidos como família espiritual e ajudar-nos-á a superar esta prova. Eu rezarei por vós, especialmente pelos que mais sofrem, e vós, por favor, rezai por mim. Agradeço-vos e de coração vos abençoo.”

Roma, São João de Latrão, na Festa de São Marcos Evangelista, 25 de abril de 2020.

Retomamos, hoje, este convite de oração, agora já não apenas nas nossas casas, mas também em comunidade, na nossa paróquia.



BREVES NOTAS SOBRE O TERÇO

Quando dizemos que rezamos “o terço”, estamos a falar de uma oração contemplativa, dedicada a Maria e Jesus, composta 50 Ave Marias, 5 Pai Nossos, 5 Glórias, 5 invocações a Jesus e 5 invocações a Maria Imaculada. Mas também chamamos terço, ou rosário, ao objeto formado por contas, que é na verdade, um contador das orações, em que cada conta, feita dos mais diversos materiais, representa uma oração, e que termina com um crucifixo. As origens desta oração não estão completamente documentadas. O hábito de usar um cordão com contas para auxiliar a oração é comum também noutras religiões e filosofias orientais e a sua origem perde-se na memória dos tempos. Contudo, sabe-se que, no século XII, já era utilizado nos mosteiros um cordão para contar os 150 salmos bíblicos e 150 Pai Nossos (para aqueles que não sabiam ler).

Os Pai Nossos são mais tarde substituídos pela primeira parte da saudação de Isabel a Maria, e terá sido a partir do século XIV, quando surge a segunda parte da oração Ave Maria, que as 150 Ave Marias em são divididas em 15 dezenas, intercaladas com um Pai Nosso e uma referência a acontecimentos da vida de Jesus e Maria. A partir do século XV surge a designação “Rosário da Bem-aventurada Virgem Maria”, dividindo as 150 Ave Marias em três partes - daí deriva o nome Terço, que se popularizou – com os Mistérios gozosos, dolorosos e gloriosos. A designação rosário provinha, segundo a tradição, da intenção de oferta de uma coroa ou um ramo de rosas a Nossa Senhora. Ainda hoje, muitos terços possuem as suas contas em forma de pequenas rosas. Depois do século XV, esta oração populariza-se e é mesmo recomendada como oração diária. As aparições marianas de Lourdes (1858) e Fátima (1917) contribuíram para a sua internacionalização e divulgação.

Os mistérios, que são recitados antes de cada dezena, são recitações de momentos da vida de Maria e Jesus, sobre os quais se medita. Em cada dia da semana, recita-se um conjunto de mistérios: Gozosos (segundas-feiras e sábados), que narram acontecimentos que nos falam sobre a alegria cristã, como a Anunciação ou a visita de Maria a Isabel; Dolorosos (terças e sextas-feiras), os mistérios da paixão de Jesus, como a coroação de espinhos ou a morte); Gloriosos (quartas-feiras e domingos), que dizem respeito à ressurreição, ascensão de Jesus, descida do Espírito Santo e assunção e coroação de Nossa Senhora.

Os mistérios Luminosos (quintas-feiras) são os mais recentes, tendo sido introduzidos em 2002, pelo Papa João Paulo II, que instituiu esse ano como o Ano do Rosário, e falam da vida pública de Jesus, em momentos como o Seu batismo ou as bodas de Caná. Depois de concluída a recitação dos cinco mistérios, é habitual rezarem-

-se três Ave Marias e um Salve Rainha e alguma oração de consagração a Nossa Senhora. Pode também começar-se com Credo, Pai Nosso, as 3 Ave Marias, o Glória e o Pai Nosso, iniciando em seguida os mistérios ou, de acordo com a tradição popular de cada local, acrescentar outras orações.

Na comemoração do centenário das aparições de Fátima, a 13 de maio de 2017, na Capelinha das Aparições, o Papa Francisco disse-nos: “Sempre que rezamos o Terço, neste lugar bendito como em qualquer outro lugar, o Evangelho retoma o seu caminho na vida de cada um, das famílias, dos povos e do mundo”.

Durante o mês de maio rezamos diariamente o terço em comunidade, animado pelos vários grupos da paróquia. Juntem-se a nós, com a intenção muito especial de, este ano, rezarmos pela Jornada Mundial da Juventude.



paróquia **campogrande**

MAIO

**TERÇO
DIÁRIO**

 18:30

 Segunda a Sábado

MISSA DAS FAMÍLIAS 2023

A Pastoral Familiar da nossa Diocese de Lisboa convida todas as famílias para uma missa, presidida por D. Manuel Clemente, no Domingo, 4 de junho, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa.

Este encontro terá o seguinte horário:

15h00 - Entrega dos Diplomas aos Casais Jubilares (dirigir-se ao Stand dos Casais Jubilares)

15h30 - Breve conversa do Senhor Patriarca com os Casais Jubilares (dentro da Igreja)

16h00 - Missa das Famílias (para todas as famílias da Diocese de Lisboa)

Os casais que, durante o ano de 2023, celebram 10, 25, 50, 60 ou mais anos de casados, podem receber o Diploma com a Bênção Jubilar do Senhor Patriarca. As inscrições são feitas no site da Pastoral da Família - www.familia.patriarcado-lisboa.pt - e pode encontrar também mais informações nas redes sociais da paróquia ou no acolhimento.

TERÇOS JMJ

Disponíveis no
Acolhimento paroquial

Madeira ou Plástico
(fabricados em Portugal)

Produtos Oficiais
JMJ LISBOA 2023



paróquia
de campo
grande